



DOCUMENTO TEMÁTICO: CAEI COLÔMBIA-2019

POLOS DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO: SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

Descrição abreviada

O século 20 marcou o início de um processo sem precedentes de reorganização social e reassentamento em torno a centros urbanos. Mirando para o futuro, o CAEI Colômbia-2019 convoca representantes dos setores público e privado, acadêmico e da sociedade civil a participar de uma reflexão compartilhada sobre as convergências necessárias para o desenho e implantação de polos ou “*hubs*” de conhecimento e inovação nas Américas.

Descrição estendida

O século 20 marcou o início de um processo sem precedentes de reorganização social e reassentamento em torno aos centros urbanos. De acordo com as Nações Unidas (www.unfpa.org), cerca de 800 milhões de pessoas, ou seja, o equivalente de 80% da população de nosso hemisfério, se encontram concentradas em algumas de suas cidades. O conhecimento das potencialidades do território e das características que o fazem único num ambiente altamente competitivo é essencial para avançar na solução de desafios globais. Ao abordar estes desafios, as instituições de ensino superior (IES) são atores-chave. Sua contribuição como geradoras e transmissoras de conhecimento pertinente para seu meio as chama a impulsar, de concerto com outros atores, processos de desenvolvimento das cidades incorporando elementos estratégicos como a internacionalização. A ação internacional visada é um componente fundamental de toda IES e de toda cidade contemporânea. A internacionalização de umas e de outras alimenta o ecossistema e favorece o desenvolvimento e a competitividade com qualidade trazendo benefícios para a comunidade.

Existe um número importante de experiências positivas através do continente nas quais diferentes cidades, regiões ou até nações, desenvolveram estratégias de internacionalização onde as IES desempenham um papel central através da pesquisa, transferência de conhecimento e inovação em diversas disciplinas. Da mesma maneira encontramos outros casos em que as iniciativas desenvolvidas reúnem organizações ou instituições de setores e níveis educativos diversos e em que o desafio é a implantação de um processo integral de desenvolvimento com um impacto em nível global.



Mirando para o futuro, o CAEI Colômbia-2019 convoca representantes dos setores público e privado, acadêmico e da sociedade civil a participar de uma reflexão compartilhada sobre os processos humanos, econômicos e sociais que convergem no território abarcando seus diversos atores. O CAEI será o fórum que promove convergências estratégicas inspiradas por experiências locais, regionais e internacionais, para avançar no desenho e implantação de polos ou “hubs” de conhecimento e inovação nas Américas.

Subtemáticas do CAEI Colômbia-2019

Após realizar consultas preliminares e revisar a literatura no campo, se propõe as seguintes subtemáticas para a apresentação de conferências, experiências e casos práticos:

1. Pesquisa e Transferência de Conhecimento: Inovação para o Desenvolvimento

Por sua natureza, o setor de ensino superior é implicado num processo constante de inovação no que se refere ao desenho, à pertinência, aos mecanismos de financiamento, ao impacto da pesquisa científica e à produção de conhecimento.

As constantes interações deste setor com seu ecossistema, formado por entidades governamentais, a indústria e a sociedade civil, trazem benefícios reais a nossas comunidades. Por sua importante contribuição ao desenvolvimento humano, o setor acadêmico desempenha um papel fundamental no desenho, organização, procura e sustentabilidade de alianças intersetoriais para a formação de polos de conhecimento e inovação baseados na vocação do território e apoiados nas forças do meio.

Desde esta perspectiva, um dos desafios mais importantes que enfrentam as IES no que se refere à pesquisa reside na sua capacidade de alinhar suas capacidades e suas experiências, tanto em pesquisa básica como em pesquisa aplicada, numa sequência de esforços científicos e acadêmicos que levem a alianças com o setor produtivo para a produção de conhecimento e o melhoramento de nossas sociedades.

Este primeiro subtema busca receber propostas de casos ou exemplos em que se ponham em evidência a contribuição e o impacto que tem a pesquisa básica e aplicada na produção e transferência de conhecimento para o melhoramento de processos sociais ou industriais. Também se poderão apresentar propostas nas quais se evidenciam os mecanismos de colaboração entre a indústria e o setor acadêmico, e onde se apresentem casos de colaboração intersetorial fundamentados na pesquisa identificando o impacto da colaboração para o desenvolvimento do meio e de seus diferentes atores.

2. Redesenhando o Ensino Superior: Formação para a Inovação

O ensino superior é identificado como o eixo em torno do qual é possível desenvolver polos de conhecimento e inovação. No cumprimento de sua função, as instituições de ensino superior adaptam seus processos educativos e suas estruturas acadêmicas para formar profissionais capazes de incidir favoravelmente no desenvolvimento de seu meio. A formação para o trabalho, a formação para a inovação, o trabalho colaborativo, a formação dual ou as metodologias didáticas inovadoras são alguns exemplos de estratégias educativas que se apoiam numa estreita colaboração entre a academia e seu meio a fim de contribuir ao desenvolvimento do ecossistema.

O redesenho de nossos processos formativos para integrar o meio e fomentar a inovação é sem dúvida uma prioridade de nosso tempo.

Esta segunda subtemática busca apresentar casos práticos de redesenho didático, acadêmico ou curricular, que tenham sido implantados com o objetivo de desenvolver e nutrir ambientes de inovação que vão mais além das aulas e sejam desenvolvidos em colaboração com o meio.

3. Alianças internacionais: Plataforma para a Sustentabilidade

Por sua própria natureza, o êxito dos polos de conhecimento e inovação depende das relações de colaboração e de sinergia que se dão entre seus atores. É prioritário desenhar espaços e estratégias de vinculação que permitam nutrir os intercâmbios entre os sectores implicados – público, privado, acadêmico e da sociedade civil – para fomentar o desenvolvimento do meio baseado nas suas capacidades.

Porem este processo não pode dar-se de maneira isolada. A sustentabilidade do ecossistema depende do estabelecimento de relações de colaboração e alianças estratégicas, regionais e internacionais, com outras comunidades para dessa maneira ampliar as capacidades, incorporar novos conhecimentos, compartilhar experiências em diversos meios, acelerar o desenvolvimento do capital humano e gerar benefícios mútuos para o meio. Neste sentido as instituições de ensino superior aparecem como as sócias idóneas para contribuir com sua infraestrutura de vinculação internacional à projeção de cada um destes polos.



Nesta terceira subtemática se busca receber evidências sobre casos de colaboração internacional e transnacional, que ponham em evidência a participação do setor educativo no desenho e implantação de consórcios ou alianças intersetoriais para o fortalecimento e projeção dos polos de conhecimento e inovação assim como das instâncias que os formam.

4. Sinergia Social: Sustentabilidade, Equidade e Inclusão

A sociedade contemporânea enfrenta desafios cada vez mais importantes que comprometem e condicionam nosso futuro. Diversas soluções se encontram ao nosso alcance, mas seu êxito depende em grande medida da participação ativa das instituições de ensino superior, dos governos locais, regionais e nacionais, da indústria e do setor empresarial assim como da sociedade civil. Sua colaboração no desenho de polos de conhecimento e inovação poderá assegurar que estes grandes projetos de articulação urbana não somente favorecem o desenvolvimento das capacidades do meio, mas que também asseguram a inclusão e participação equitativa ao promover o desenvolvimento e garantir a sustentabilidade em longo prazo.

Para esta quarta subtemática se espera receber exemplos concretos e evidências de implantação de mecanismos de colaboração participativa, que impliquem atores de diversos setores e sua ingerência no desenho, implantação ou monitoração de estratégias locais, regionais ou internacionais de desenvolvimento.